

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt



OUTUBRO 2015

04 Sínodo dos Bispos sobre a Família

06 Reunião da Equipa da Cultura

13 Reunião do Grupo Coordenador

16 Aniversário da Dedicção da Igreja Catedral

18 Dia Mundial das Missões
Encontro de Responsáveis do MRSM

19 Reunião da Equipa da Comunicação



ENCONTRO DE RESPONSÁVEIS

No início de mais um ano pastoral, o Grupo Coordenador convoca os irmãos Mestres, Contra Mestres dos ranchos do Movimento de Romeiros de São Miguel, para um Encontro que decorrerá no dia 18 de Outubro, domingo, das 14h30 às 17h30 no auditório da Escola Secundária da Lagoa.

Da agenda para o encontro consta os seguintes momentos:

14h30 Oração Inicial

14h45 Apresentação do Plano Pastoral de 2015.16

15h15 Diálogo e partilha de vivências

16h15 Pausa

16h30 Reflexão: O que é um Ano Jubilar?, pelo assistente do Movimento, Pe. Nuno Maiato

17h15 Oração Final

«Quem olha para trás, depois de deitar a mão ao arado, não é apto para o Reino de Deus.» Lc. 9,62



FOTO Rancho de Romeiros de São Brás 2015

ROMEIRO PARA A VIDA

Que força é essa que trazemos no peito, capaz de nos fazer levantar pelas primeiras horas do dia, para nos pormos ao caminho e caminhar, muitas vezes por atalhos e veredas e em condições adversas, de frio, calor ou chuva.

O propósito é sempre o mesmo. Visitar os altares da Virgem Nossa Senhora e Mãe de Cristo. Emoras os nomes sejam diferentes é sempre a mesma Mãe de Deus e de todos os homens a quem nós nos prostrar-nos e agradecemos as dádivas recebidas ou simplesmente o cumprimento de uma promessa.

É uma semana de plena irmandade e por isso todos se chamam de irmãos. Todos se ajudam mutuamente, quer a cuidar de alguma enfermidade, como bolhas nos pés, dores musculares ou mesmo com uma simples palavra de incentivo ou alento.

Tudo isso é ser "ROMEIRO".

O romeiro tem a responsabilidade de fazer que quem nos acolhe em sua casa, também tenha a possibilidade de participar diretamente na romaria, pois o acolher, alimentar, dar o que tem de melhor, muitas vezes dando a sua própria cama, é o ideal do romeiro, logo quem nos acolhe passa a fazer parte da nossa romaria.

A esses romeiros apenas podemos agradecer com as nossas orações diárias e com as orações guardadas no terço rezado durante o dia aos quais oferecemos no fim de mais um dia de caminhada.

Não podemos deixar que esses ideais da romaria sejam postos em prática uma só semana por ano. Mas que esses ideais sejam a semente de uma grande árvore que produza muitos e bons frutos, por toda a vida.

A grande árvore da vida, necessita de todos nós trabalhadores, e todos temos o dever de cuidar dessa árvore, nas mais diversas tarefas.

Nós romeiros de S. Brás temos participados ativamente na vida religiosa da nossa comunidade, criamos um grupo de leitores, que participa na eucaristia dominical, lendo as leituras do dia e animamos a mesma com cânticos.

Participamos nas cerimónias Pascuais, nomeadamente na cerimónia do "Lava Pés", e Via Sacra pelas rua da freguesia

Temos parte ativa na adoração do Santíssimo Sacramento, Procissão dos enfermos e nas festas do nosso padroeiro S. Brás.

Por altura das festas do Divino Espírito Santo, todas as sextas feiras, são os romeiros que rezam o terço em casa dos irmãos que acolhem as "Domingas".

A mais recente iniciativa do rancho de romeiros de S. Brás aconteceu no passado dia 19 de Setembro, uma iniciativa que foi ideia do nosso pároco e irmão Carlos Simas de fazermos uma caminhada de um dia. Um dia de reflexão sobre o tema da última encíclica papal "Laudato si", sobre os problemas ambientais.

Á inicitiva todos os romeiros disseram presente, ou melhor quase todos, alguns não puderam estar presentes por imperativos de ordem pessoal, mas estiveram sempre presentes em espírito.

Se o motivo da caminhada era meditar sobre os problemas ambientais, nada melhor do que fazê-la no meio da própria natureza, longe do ruído. Foi

escolhido um trio que serpenteia a costa entre a freguesia da Maia e a freguesia da Lomba da Maia. No local da concentração todos os irmãos tinham o lenço de romeiro colocado sob os ombros e o terço ao pescoço. Todas as pessoas que nos viam, ficavam admiradas de ver um rancho de romeiros em plena época de vindimas.

O percurso iniciou-se. Alguns metros percorridos iniciámos a meditação do terço em que se meditou a cada "mistério" os "mistérios da criação" onde eram colocadas várias perguntas tais como:

O que temos feito pela natureza?; quais as nossas preocupações pela preservação da natureza?; temos cuidado de um bem que é de todos e temos tido a preocupação de o preservar para as gerações vindouras.

Houve momentos de silêncio, que algumas vezes foi quebrado pelo chilrear dos pássaros.

Após a realização da "Via Sacra", fizemos uma pausa para um pequeno lanche e dois dedos de conversa.

Retomada a caminhada a humidade e o tempo quente fazia com que a transpiração fosse abundante, mas para final de caminhada a chuva não quis deixar de aparecer e sendo um elemento da natureza e de todas as romarias, refrescou-nos, mas lavou-nos por dentro.

Já na freguesia da Lomba Maia, procedemos à adoração do Santíssimo.

No início da noite, voltamos a reunirmos, desta feita para um jantar de convívio com todos os romeiros e com todos os familiares, estes convívios também fortalecem o espírito de